

NOME: JEZULINO LÚCIO MENDES BRAGA

TÍTULO: ENCONTRO COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: AS LICENCIATURAS E SEUS PROCESSOS FORMATIVOS

AUTORES: JEZULINO LÚCIO MENDES BRAGA, JEZULINO LÚCIO MENDES BRAGA

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO-ESTÁGIO-PROCESSOS FORMATIVOS

RESUMO

Essa comunicação apresenta dados e reflexões sobre a teoria e prática na formação inicial de professores no curso de licenciatura em história da UEMG/Campanha. Os dados são resultados do Encontro com Alunos da Educação Básica, atividade da disciplina Prática de Ensino que teve como objetivo aproximar os graduandos de metodologias criativas para o ensino de história. Os graduandos refletiram sobre a profissão docente e elaboraram oficinas para aplicar aos alunos da Escola Estadual Vital Brazil, especificamente turmas de EJA.

As oficinas tiveram temáticas variadas e usaram mídias diferenciadas como músicas, cinemas, novelas, fotografias, jornais e documentos manuscritos depositados no acervo do Centro de Memória.

Essa proposta de atividade foi uma tentativa de superar o modelo clássico de estágio supervisionado em que os graduandos escolhem uma escola para estagiar, observa as aulas dos professores em exercício e por fim ministram uma aula para concluir seu estágio. Ao final, escrevem um relatório sobre a experiência. Essa forma de estágio instrumental não favorece a partilha de experiência entre o professor que está em sala de aula e o graduando em sua formação inicial. Além disso, o professor que acompanha o estágio na graduação interfere pouco no processo de ensino e aprendizagem prática de seus alunos. Apenas discute textos sobre o ensino de história e orienta os graduandos quanto a procedimentos burocráticos para cumprimento da carga de 400 horas de estágio.

As práticas de ensino e metodologias são disciplinas curriculares nos cursos de graduação. Nesse modelo de licenciatura os estudantes cursam disciplinas relacionadas à prática docente e não conseguem relacionar com o conteúdo que adquirem nas disciplinas de conteúdo do saber referente. A única experiência com sua profissão é o estágio, que ocorre a partir da segunda metade do curso.

Além disso, a grande maioria das aulas dos cursos de graduação seguem o modelo no qual existe a preleção do docente a partir da seleção de um texto indicado no programa da disciplina. Na prática, nem todos os estudantes acompanham a carga de leitura exigida. Os métodos de ensino nos cursos de graduação podem até ser considerados dialéticos, mas a ausência de outras estratégias limita o diálogo entre as disciplinas e a experiência e concepções prévias dos estudantes. Esse aspecto é grave se considerarmos que os estudantes tendem a reproduzir as práticas que apreenderam nas universidades nas escolas de educação básica. A representação de professores que possuem, influenciam na forma como se reconhecem professores ao assumir aulas nas escolas de educação básica.

O Encontro com Alunos da Educação Básica é um primeiro passo para parcerias futuras com as escolas de Campanha que recebem os estagiários da licenciatura. Nesse formato de evento, os alunos produzem materiais didáticos, refletem sobre a organização dos tempos e espaços escolares e aplicam o que aprendem na graduação de forma criativa para um ensino de história crítico e reflexivo. Tenta romper também com a ideia de que as salas de aula da educação básica seriam locais de reprodução do conhecimento adquirido no saber referente. Aqui os professores que estão em exercício são vistos como pesquisadores que produzem um saber histórico escolar em diálogo com o saber referente e com as outras formas de apresentação da história presente em sociedade.